

Michael Santos Silva
Juliana Marcondes Bussolotti

AUTORIA & PESQUISA: linguagens de Arte e a docência



Michael Santos Silva
Juliana Marcondes Bussolotti

AUTORIA & PESQUISA: linguagens de Arte e a docência



Taubaté-SP
2024

EXPEDIENTE EDITORA

EdUNITAU

| Diretora-Presidente: Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Conselho Editorial

| Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa

| Assessor de Difusão Cultural: Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa

| Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas: Shirlei de Moura Righeti

| Representante da Pró-reitoria de Graduação: Profa. Ma. Silvia Regina Ferreira Pompeo de Araújo

| Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: Profa Dra. Cristiane Aparecida de Assis Claro

| Área de Biociências: Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo

| Área de Exatas: Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa

| Área de Humanas: Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

| Consultora Ad hoc: Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira

Equipe Técnica

| Coordenador de produção editorial: Alessandro Squarcini

| Bibliotecária: Ana Beatriz Ramos - CRB-8/6318

Projeto gráfico

| **NDG** – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté

| **Coordenação:** Alessandro Squarcini

| **Capa e diagramação:** Autores

| **Finalização:** Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta | **Revisão:**

| **Revisão:** Yasmin Cristine Santos Renó Faria

| **Impressão:** Eletrônica (e-book)

| **Imagens:** Acervo pessoal dos autores

Copyright © by Editora da UNITAU, 2024

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/ UNITAU Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

S586a Silva, Michael Santos
Autoria & Pesquisa : linguagens de Arte e a docência [recurso eletrônico] / Michael Santos Silva, Juliana Marcondes Bussolotti. – Dados eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024.

Formato: PDF

Requisitos do sistema: Adobe

Modo de acesso: world wide web

ISBN: 978-65-86914-88-7 (on-line)

1. Mestrado profissional em educação. 2. Arte educação. 3. Autoria. 4. Produto técnico. I. Bussolotti, Juliana Marcondes. II. Título.

CDD – 378.2

Índice para Catálogo sistemático

Mestrado profissional em educação – 378.2

Arte educação – 370

Autoria – 070.52

Produto técnico – 600

Universidade de Taubaté – UNITAU
Mestrado Profissional em Educação – MPE

Livro digital como Produto Técnico da Dissertação de Mestrado: “Linguagens da Arte e a Docência: dilemas e complexidades da prática educativa”

Área de Concentração: Formação Docente para a Educação Básica.

Linha Pesquisa: Formação Docente e Desenvolvimento Profissional.

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti

Este texto é uma edição revisitada pela autoria, a partir do texto publicado originalmente na dissertação intitulada “Linguagens da Arte e a Docência: dilemas e complexidades da prática educativa” (SILVA, 2020).

Imagem de fundo: Aquarela realizado pelo autor em 2014-2015.

Sumário

Apresentação.....	06
Parte I.....	07
Parte II.....	28
Parte III.....	62
Referências.....	69
Algumas publicações.....	72
Autor & Autora.....	73

O presente livro digital é um produto técnico de finalização do Mestrado Profissional em Educação, pela Universidade de Taubaté – UNITAU. O livro foi produzido para pensar o processo de relação entre: pesquisa e pesquisador, a partir do processo de escrita da dissertação intitulada “Linguagens da Arte e a Docência: dilemas e complexidades da prática educativa”. A publicação foi estruturada em três partes, a saber: I – texto acerca da história pessoal do autor e II – linha fotográfica com imagens das experiências vivenciadas no decorrer da pesquisa e III sobre as possibilidades e expectativas.

APRESENTAÇÃO

PARTE I

“Navegar é preciso, viver não é preciso” Plutarco

Inicia-se este texto com a frase consagrada por Fernando Pessoa, que originalmente foi proferida pelo general romano Pompeu para pensar o processo de relação entre pesquisa e pesquisador, que abre a dissertação intitulada “Linguagens da Arte e a Docência: dilemas e complexidades da prática educativa” (SILVA, 2020)

Viver a pesquisa científica é um processo singular numa relação entre o sujeito e o mundo acadêmico, cuja este é amplo, diverso e normatizado por muitos valores e padrões.

A dissertação “Linguagens da Arte e a Docência: dilemas e complexidades da prática educativa”, originou-se dos dilemas de inserção profissional de um Arte Educador no contexto da Educação Básica a partir do segundo semestre de 2015. Este jovem docente, que até a análise parcial dos dados desta dissertação estava em sala de aula como professor de Arte e mais recentemente inseriu-se numa experiência como Orientador de Escola Pedagógico.

A pesquisa foi desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação, do Departamento de Pós-graduação da Universidade de Taubaté – UNITAU, instituição situada na região Metropolitana do Vale do Paraíba – SP, a presente pesquisa pertence à linha de pesquisa: Formação e Desenvolvimento Profissional e integrou o grupo de pesquisa CNPQ Educação: desenvolvimento profissional, diversidades e metodologias na linha de debates do Grupo de Estudos em Arte Educação e Criação, desenvolvido pelo Mestrado Profissional em Educação.

A escolha pela docência ocorreu ainda na adolescência, motivada pela capacidade de transformação da educação. Esta pesquisa parte de um sujeito que percebeu na Arte Educação, a oportunidade de 'crescimento e reconhecimento com o mundo'. Ser docente foi uma escolha, melhor destacando, a primeira opção profissional, diga-se de passagem, muito diferente do percurso profissional de muitos, ou até a maioria dos docentes brasileiros, Nóvoa (2017, p. 1121), pontua que “Não é aceitável que em muitos países, e também no Brasil, a escolha de um curso de licenciatura seja uma segunda escolha, por falta de outras alternativas, por razões de horário (oferta de cursos noturnos) ou por facilidade (cursos a distância)”, o autor ainda demarca como sendo essa a primeira fragilidade da profissão.

A construção do percurso de Arte Educador, iniciou-se com a participação em cursos livres de pintura e desenho durante o contraturno escolar decorrer dos Anos Finais do Ensino Fundamental com a docente Cidinha Almeida e oficinas culturais de pintura na Fundação Cultural Cassiano Ricardo – FCCR com a professora doutora Ana Kothe da Cunha no longo do Ensino Médio, posteriormente graduação na modalidade presencial em Artes Visuais pela Universidade do Vale do Paraíba – UniVap, além das formações continuadas na modalidade à distância como a pós-graduação (lato sensu) em Ensino de Artes pela Universidade Cândido Mendes, a especialização em Psicopedagogia pelo Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia de Votuporanga e ainda, a segunda graduação em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Ibituruna.

As primeiras experiências profissionais aconteceram no contexto da Educação não-formal, como estagiário de uma ONG (INSTITUTO RECRIAR) e Orientador Artístico de oficinas de Artes Visuais paralelamente à graduação (FCCR). Após poucos meses da conclusão da graduação em Artes Visuais, a convocação de um concurso público para docente de Arte de educação básica em uma cidade há 50 km de sua residência oportunizou os primeiros desafios acerca do ser professor de Arte, os ideais diante da realidade entraram em conflito, e foi o momento de perceber a desvalorização profissional dos professores brasileiros. Como aponta Gatti, “[...] na maioria dos casos o salário é relativamente baixo e quase não há perspectivas de se agregar mais valor a ele durante os anos de exercício profissional” (2009, p.97).

Em busca, de melhores condições de trabalho, a opção foi o pedido de exoneração e ingresso em outra Rede de Ensino Municipal, sendo essa Rede a qual cursou do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental e a qual o presente autor atualmente desenvolve a sua ação pedagógica, além de ser a instituição da educação básica que aceitou o convite para participar desta pesquisa.

O primeiro momento de entrada na carreira docente no contexto da Educação Básica e pública, mesmo tendo a duração de poucos meses, orientou e preparou para os novos desafios deste docente. Na sua segunda experiência, o sentido de “descoberta” predominou a “sobrevivência” como narra Huberman (1995). Nesta nova oportunidade de “exploração” do fazer docente, mais que o encontro com a “[...] distância entre os ideais e as realidades quotidianas da sala de aula, a fragmentação do trabalho, a dificuldade em fazer face, simultaneamente, à realidade pedagógica” (HUBERMAN, 1995, p. 39), notou-se interrogações acerca dos saberes essenciais para o desenvolvimento de sua função pedagógica.

Este Arte Educador que teve a sua formação direcionada para a linguagem das Artes Visuais, deparou-se com a exigência institucional de mediar ações pedagógicas e artísticas para crianças para além da linguagem de sua formação, eis o desafio do trabalho com as quatro linguagens da Arte em sala de aula, como proposto pelo art. 1º da lei nº 13.278 de maio de 2016, que alterou o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394/1996 denominado Lei de Diretrizes e Bases para a educação nacional (LDB) e normatizou: “[...] as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo” (BRASIL, 2016), que com o art. 2º estabelece que “o prazo para que os sistemas de ensino implantem as mudanças decorrentes desta Lei, incluída a necessária e adequada formação dos respectivos professores em número suficiente para atuar na educação básica, é de cinco anos” (*op. cit.*). Posteriormente com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular, denominada BNCC:

[...] cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma unidade temática que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente. Além dessas, uma última unidade temática, Artes integradas, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2017, p. 197).

Ou seja, a inserção das Artes Integradas como mais uma demanda aos docentes brasileiros e ainda exposta com pouca clareza conceitual. A reflexão que se estabeleceu na dissertação foram quem são os docentes capazes de mediar ações didáticas com as linguagens da Arte. Em que a implicação do estudo, foi abranger o impasse da polivalência das linguagens da Arte que se apresenta como uma demanda da Educação e não dos Educadores.

A pesquisa ao abordar os dilemas da Arte Educação no Brasil, por meio da mediação com as linguagens das Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas em sala de aula, destacou a polivalência das linguagens artísticas no ensino de Arte, a partir das percepções dos Licenciandos e Professores sobre a complexidades das linguagens artísticas no contexto da Educação Básica.

O texto a seguir apresenta nos títulos dos capítulos uma marca poética, adotado neste trabalho para orientar o leitor a um trajeto que demarca os caminhos do presente estudo. Tal escolha se deu após a leitura da tese de Maristela Rodrigues (2016).

A referida dissertação foi estruturada a partir das seções: “Ponto de partida”, “Contexto da pesquisa”, “Percurso da Pesquisa”, “Dimensões”, “Cartografia”, “Ponto de chegada... Ponto de partida”, “Referências”, “Apêndices” e “Anexos”.

Em “Ponto de partida”, a introdução desta pesquisa, foram apresentados a Relevância do Estudo, Delimitação do Estudo, Problema, Objetivo Geral, Objetivos Específicos, Estudo, e Organização do Trabalho deste estudo.

Já em “Contexto da pesquisa”, – a Revisão de Literatura –, foram expostos as relações entre a Arte e a Educação, o Percurso da Arte Educação no Brasil, desde os primeiros momentos até as inquietações pós-modernas, os saberes acerca da Formação Docente, a Polivalência na formação docente em Arte, assim como um panorama das Pesquisas Correlatas a partir do descritor: “ensino de Arte + polivalência,” e o relato de Congresso de Ensino/Aprendizagem das Artes na América Latina, ocorrido em abril de 2019.

A metodologia do trabalho foi descrita no capítulo “Percurso da Pesquisa”, apresentou as ações que foram utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa por meio das subseções: Tipos de Pesquisa, Participantes, Instrumentos, Procedimentos para a Coleta de Informações e Procedimentos para Análise de Informações.

O capítulo intitulado “Dimensões da Pesquisa” expôs os resultados da pesquisa, coletados a partir da análise documental e questionário em consonância com a pesquisa bibliográfica.

Em “Ponto de chegada... Ponto de partida” foram destacadas as considerações finais da pesquisa, expostos os resultados obtidos em consonância com a problematização da presente dissertação. Nas referências foram apresentados os artigos, dissertações, teses e livros utilizados para fundamentação desta dissertação, sendo que os Apêndices incluíram os documentos elaborados para a composição da pesquisa e, por fim, os Anexos com documentos de autorização para a realização do trabalho.

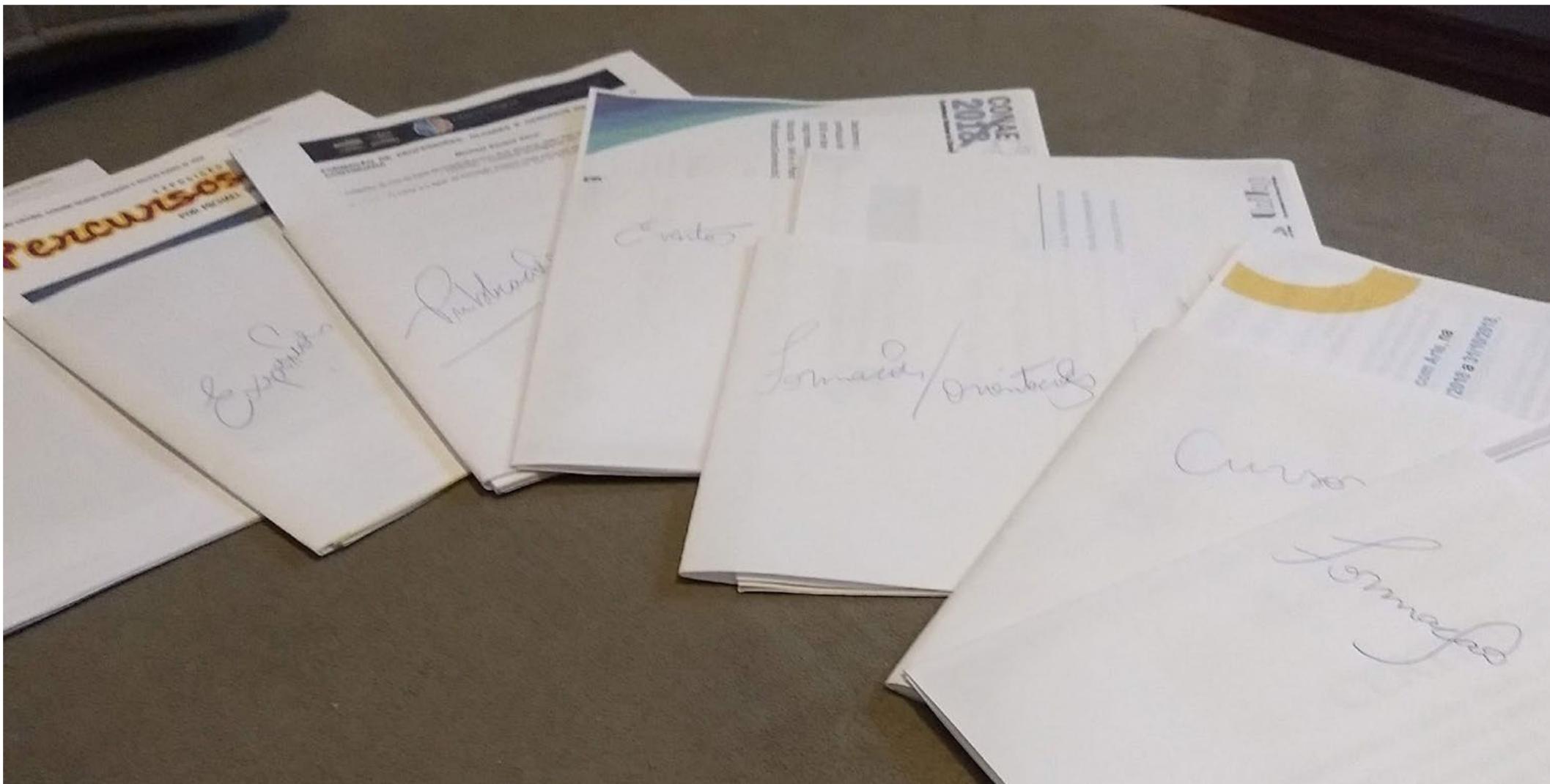
Nesse último tópico, estabeleceu-se o espaço de fala do autor da dissertação, abrindo-se espaço de escrita em primeira pessoa. Em que retirou o quão intenso foram esses 21 meses de mestrando em Educação pela Universidade de Taubaté – UNITAU. Do Michael adolescente que iniciou o estudo de pintura em tela no contraturno na escola (atividade complementar) ao que teve que optar pela bolsa de estudo pelo PROUNI no curso de Artes Visuais da UniVap, compreendendo as suas condições financeiras e valores familiares e renunciar à utopia da universidade pública, em especial da vaga a qual fui selecionado pelo SISU de Licenciatura em Artes Visuais na UFMS. O sonho idealizado e fomentado no decorrer da graduação, após um tempo de preparo para a experiência, as centenas de horas de leituras, diversas noites de escrita, incontáveis momentos de revisões e gratas surpresas tornou-se realidade.

Muito se diz da complexidade que é ser se tornar Mestre, todavia destaco o quão minucioso é o processo, observar e agir, escrever, reescrever e revisar são ações que se tornaram cotidianas. Entre viver o agora e preparar-se para o futuro, posso dizer que felizmente o excesso de futuro foi superado pelos instantes compartilhados.

A imersão na pesquisa com os pés demarcados no ambiente da escola, isto é, na atuação em sala de aula e posteriormente na experiência de Gestor Escolar, por mais impetuoso que possa se apresentar, foi o que fez manter-me no objetivo e felizmente finalizar antes do prazo essa experiência, que por extraordinários momentos imaginei e consolidei. Em continuidade a essa jornada, espero atravessar novos voos profissionais, tendo como escopo à docência no ensino superior, o doutorado, a permanência na gestão escolar, o íngreme processo de publicações relevantes e sobretudo um fazer pedagógico mais empoderado e consciente.

Como a publicação deste e-book ocorreu após aproximadamente após alguns anos da defesa da dissertação, é possível destacar que as publicações ocorridas e até a inserção no doutorado, a partir da linha fotográfica a seguir:

PARTE II



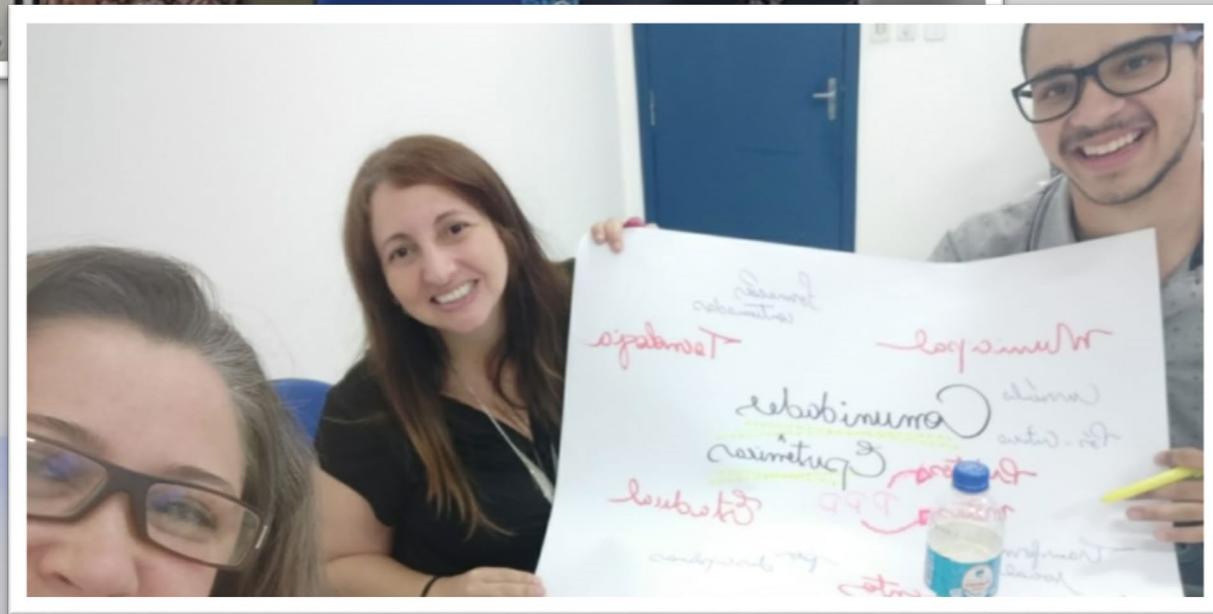
Organização dos documentos para participação no processo seletivo do Mestrado (fevereiro de 2019).



Aula inaugural do Mestrado
(março de 2019).



Participação como ouvinte em no Congresso de Ensino/Aprendizagem das Artes na América Latina que teve a organização de Ana Mae Barbosa e ocorreu no SESC Vila Mariana (abril de 2019).



Alguns momentos em aula...





Alguns momentos em aula...

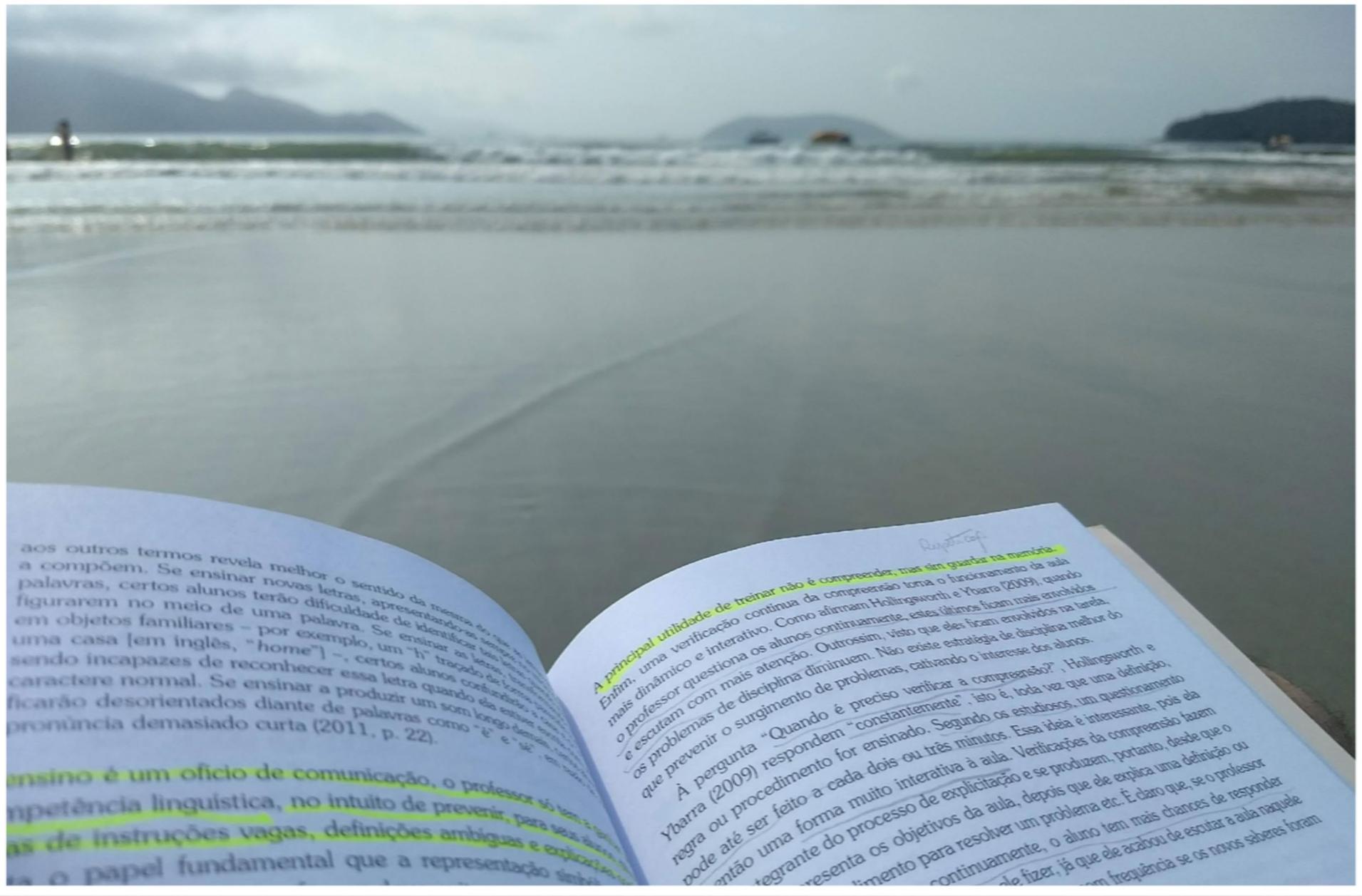


Alguns momentos em aula...



Alguns momentos em aula...





aos outros termos revela melhor o sentido da maioria dos tipos de palavras, certos alunos terão dificuldade de identificar tais letras, figurarem no meio de uma palavra. Se ensinar as letras, usando em objetos familiares – por exemplo, um “h” traçado de frente para uma casa [em inglês, “home”] –, certos alunos confundirão o caráter normal. Se ensinar a produzir um som longo quando estiverem ficando desorientados diante de palavras como “ê” e “é”, a pronúncia demasiado curta (2011, p. 22).

ensino é um ofício de comunicação, o professor só tem a competência linguística, no intuito de prevenir, para seus alunos, as de instruções vagas, definições ambíguas e explorações. O papel fundamental que a representação simbólica

Respostas

A principal utilidade de treinar não é compreender, mas sim guardar na memória. Então, uma verificação contínua da compreensão torna o funcionamento da aula mais dinâmico e interativo. Como afirmam Hollingsworth e Ybarra (2009), quando o professor questiona os alunos continuamente, estes últimos ficam mais envolvidos e os problemas de disciplina diminuem. Outrossim, visto que eles ficam envolvidos na tarefa, que prevenir o surgimento de problemas, cativando o interesse dos alunos.

À pergunta “Quando é preciso verificar a compreensão?”, Hollingsworth e Ybarra (2009) respondem “constantemente”, isto é, toda vez que uma definição, regra ou procedimento for ensinado. Segundo os estudiosos, um questionamento pode até ser feito a cada dois ou três minutos. Essa ideia é interessante, pois ela integra uma forma muito interativa à aula. Verificações da compreensão fazem parte do processo de explicitação e se produzem, portanto, desde que o professor apresenta os objetivos da aula, depois que ele explica uma definição ou um procedimento para resolver um problema etc. É claro que, se o professor fizer, já que ele acabou de escutar a aula naquele momento, com frequência se os novos saberes foram

Praia e estudo... Eis a rotina de um mestrando (setembro de 2019).



Palestra com o Prof. Dr. José Moran
(agosto de 2019).



Apresentação do Seminário I (projeto de pesquisa antes do Comitê de Ética e Pesquisa) com as professoras doutoras Ana Maria Gimenes Corrêa Calil e Alexandra Magna Rodrigues (setembro de 2019).



Oportunidade de conhecer Prof.ª Dr.ª Marli André durante a qualificação de Gabriela de Castro Loech Amorim (setembro de 2019).



Publicação de Resumo expandido (primeira parte da dissertação publicada) no II Seminário de Políticas e Gestão Educacional na Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS (novembro de 2019).





Últimas aulas em 2019 (dezembro).





Primeira aula e última aula presencial de 2020 (março).

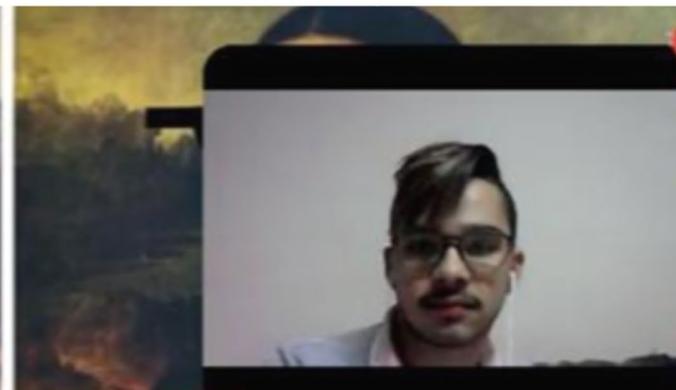


The image shows a Zoom meeting interface. On the left, a grid of 22 video thumbnails is displayed. Most thumbnails show individual participants, while some are dark grey with names, indicating they are muted or have their video off. The names visible in the grid include: Unitau EAD, Juliana Marcondes..., Michael Silva, Rodnei Gonçalves P..., Carlos Narita, Eliana, Anderson Miran..., Lee Dankler, Patricia, Maristela, Juscilei Martins, Ana MARIa Gimenes..., Carmem Lúcia C..., Jade Moura, Regina, Galaxy A20, Dila Aquino, Del Aquino, Felipe Batista, and Fernanda Maia. At the bottom of the grid, two more names are visible: Luciano Da Roc... and Andresa Garcia.

On the right side, there is a 'Participants (22)' list. It includes a search bar 'Find a participant' and a list of names with icons for mute, video, and chat. The names in the list are: Juliana Marcondes Bussol... (Me), Unitau EAD (Host), Regina, Luciano Da Rocha Ramos, Ana MARIa Gimenes Corrêa Calil, Dila Aquino, Galaxy A20, Michael Silva, Eliana, Juscilei Martins, Lee Dankler, Rodnei Gonçalves Pereira, Anderson Miranda Dos Reis, and Andresa Garcia. At the bottom of the list are buttons for 'Invite', 'Mute Me', and 'Raise Hand'.

Realização da minha primeira *live* com o compartilhamento dos resultados parciais da dissertação em relação aos licenciandos (maio de 2020).

Link: <https://mpe.unitau.br/noticias/linguagens-da-arte-e-a-pratica-educativa-relato-de-pesquisa/>



UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

LINGUAGENS DA ARTE E A DOCÊNCIA:
dilemas e complexidades da realidade da prática educativa

Michael Santos Silva

Orientadora:

Profa. Dra. Juliana
Marcondes Bussolotti

Michael Silva

Seminário II com as professoras doutoras Ana Maria Gimenes
Corrêa Calil e Patrícia Cristina Albieri de Almeida (junho de 2020).
Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=gc4gEt4ExZE>

Tema e Justificativa

“Art. 26. § 6º “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo”.

Lei nº 13.278, de

Qualificação em setembro de 2020 com a banca:
 Prof.ª Dr.ª Juliana Marcondes Bussolotti – UNITAU (orientadora)
 Prof.ª Dr.ª Ana Maria Gimenes Corrêa Calil - UNITAU
 Prof.ª Dr.ª Mirian Celeste Martins - UPM

II ENREFAEB Sudeste: Utopia, distopia, heterotopia - Paisagens culturais e políticas de formação

30/11/2020 - 04/12/2020 - 19:30 - 21:30 GMT-3
Este é um evento online



Mesa-redonda:
Arte e formação no Sudeste

Profa. Dra. Mirian Celeste Martins (UPM)

Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti (UNITAU)
Michael Santos Silva (UNITAU)



A partir da qualificação a Prof.ª Dr.ª Mirian Celeste Martins apresentou no II ENREFAEB Sudeste dados da minha dissertação (dezembro de 2020).

Link: https://www.youtube.com/watch?v=bhghVJn8gT4&lc=Ugx8yriRnEaokl_KpnR4AaABAg

MESAS TEMÁTICAS

Arte, formação e docência: quem está em sala de aula ministrando aulas de arte?

Mirian Celeste Martins/UPM/InSEA/GPAP/GPeMC

(?) (?) (?) (?) (?) (?) (?)

Lucimar Bello (poesia visual na abertura do EnreFAEB, 2020)

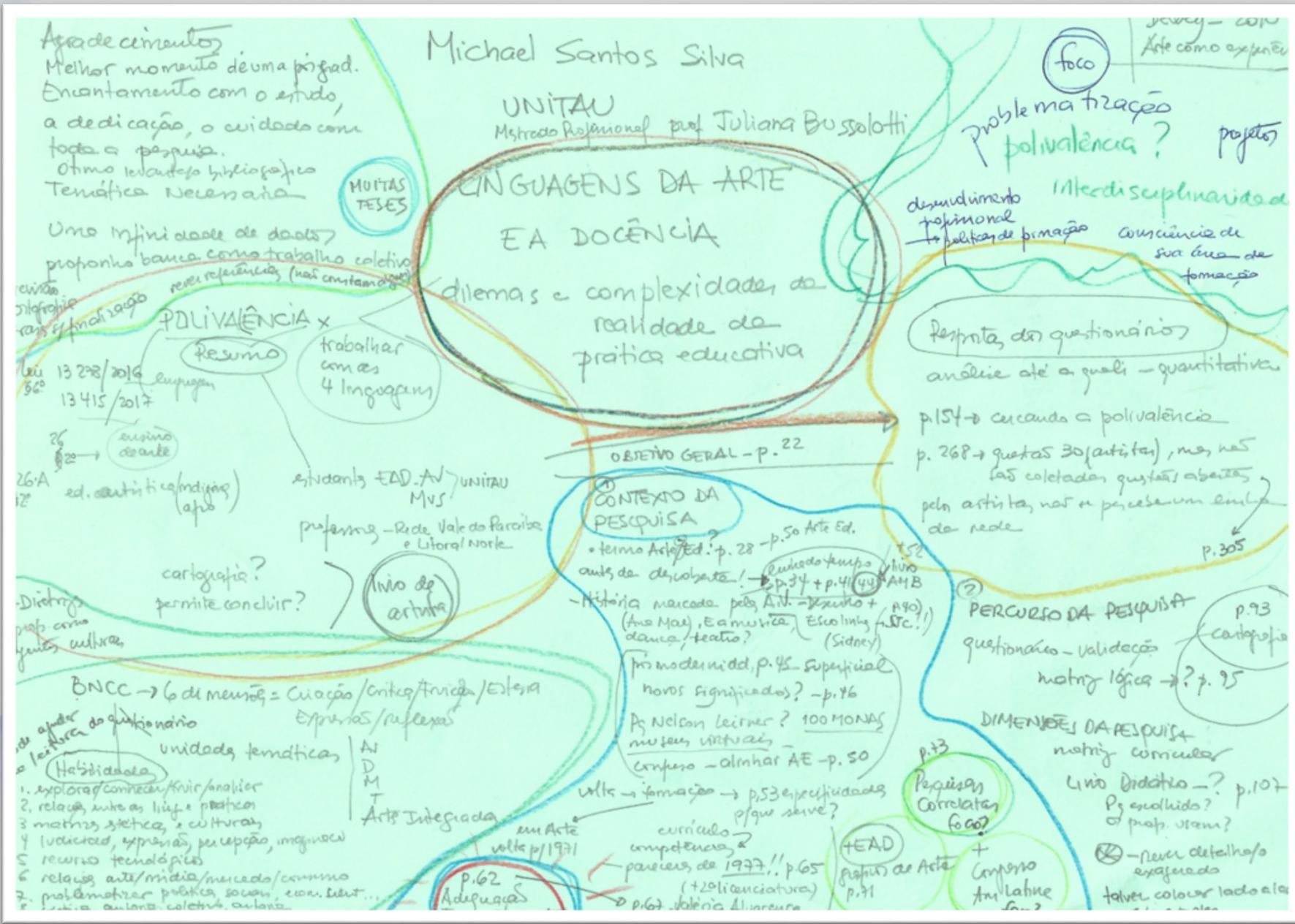
Por que nos causa desconforto a sensação de estar caindo? A gente não fez outra coisa nos últimos tempos senão despencar. Cair, cair, cair. Então por que estamos grilados agora com a queda? Vamos aproveitar toda a nossa capacidade crítica e criativa para construir paraquedas coloridos. Vamos pensar no espaço não como um lugar combinado, mas como o cosmos onde a gente pode despencar em paraquedas coloridos. Ailton Krenak (2019, p. 30)

A história deste texto nasce de muitas interrogações, da sensação de queda, das lutas pela formação de professores e pela ação educativa com qualidade e muita arte. Talvez os paraquedas não sejam tão coloridos, como gostaria Ailton Krenak, mas os gráficos que aqui apresentamos são como alertas.

A parceria para desenvolver a participação na mesa-redonda neste EnreFAEB que se resume neste artigo, foi iniciada na participação na banca de qualificação de Michael Santos Silva com sua orientadora Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti na UNITAU (SILVA, 2020). Foi o gatilho para juntar forças para compreender melhor o Ensino de Arte e a formação dos professores que atuam na Educação Básica.

Foram vários encontros para o delineamento da pesquisa em rede envolvendo o Grupo de Pesquisa Arte na Pedagogia/GPAP-UPM liderado por mim e o Grupo de Estudo: Arte Educação e Criação/UNITAU, liderado por Juliana Bussolotti com a importante participação de Michael Santos Silva a quem muito agradeço a parceria.

Neste artigo, a partir de gráficos e números, apresentamos a situação dos cursos de licenciatura em arte em 1984 e em 2018 para chegarmos ao ponto crucial: Quem está em sala de aula ministrando aulas de Arte?



Cartografia realizada pela Prof.ª Dr.ª Mirian Celeste Martins da minha dissertação para qualificação.



Defesa em dezembro de 2020 com a banca:
 Prof.ª Dr.ª Juliana Marcondes Bussolotti – UNITAU (orientadora)
 Prof.ª Dr.ª Ana Maria Gimenes Corrêa Calil - UNITAU
 Prof.ª Dr.ª Mirian Celeste Martins - UPM

Links de acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=P8dQ2ZELM-Y&feature=youtu.be>

<https://www.youtube.com/watch?v=hAhhDpiLWnU>

DEZ
10
2020

ÀS 14:30

DEFESA DA DISSERTAÇÃO

LINGUAGENS DA ARTE E A DOCÊNCIA:
 dilemas e complexidades da realidade da prática educativa

PROFA. DRA. JULIANA MARCONDES BUSSOLOTTI

PROFA. DRA. ANA MARIA GIMENES C. CALIL - UNITAU

PROF. DRA. MIRIAN CELESTE MARTINS - UPM

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

zoom

ID DA REUNIÃO: 884 8278 2808
 SENHA: 273171



Links de acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=P8dQ2ZELM-Y&feature=youtu.be>

<https://www.youtube.com/watch?v=hAhhDpiLWnU>



Oficialmente Professor Mestre
(setembro de 2021).



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

150 anos
1870 - 2020

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

**RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS
RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO DOUTORADO – 2022-1**

**LISTA DE APROVADOS DOUTORADO (ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO)
Matrícula período de 25 a 29 de novembro**

Vaga	Convocados
1.	VERONICA DEVENS COSTA
2.	IRINEIA APARECIDA DOS SANTOS SILVA
3.	PEDRO PAULO DA SILVA
4.	IRISLANE MENDES PEREIRA
5.	VANESSA JORDAO DAS NEVES ARAUJO
6.	VANILSON LUIS DE MELO COIMBRA
7.	VINNICIUS PEREIRA DE ALMEIDA
8.	ROGERIO FILIPE MARIO
9.	VALTER APARECIDO BARCALA
10.	MICHAEL SANTOS SILVA
11.	ALINE DO SOCORRO MARTINS PACHECO SAKAGUCHI
12.	COLEZ GARCIA JUNIOR
13.	FÁBIO LUCIANO
14.	WELLINGTON BOMFIM LAGO
15.	AMAURI COSTA DE OLIVEIRA
16.	SILMARA DE MATTOS SGOTI (Reingressante)

*Não serão aceitas matrículas fora das datas estipuladas.



Aprovação no Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura
(novembro de 2021).



1º Momento do Doutorado com a Prof.^a Dr.^a Rosana Maria Pires Barbato Schwartz (março de 2022).



The screenshot displays a Google Meet interface. At the top, it indicates 'Isabel Orestes Da Silveira está apresentando'. The main window shows a Microsoft Word document titled 'Michael Santos Silva.docx'. The document content is as follows:

PRE-PROJETO DE PESQUISA
MICHAEL SANTOS SILVA
ARTES INTEGRADAS PARA ALÉM DE UNIDADE TEMÁTICA:
INTERSEÇÕES DO FAZER DOCENTE

xx

O final do ano de 2017 foi marcado pela aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento projetado pela lei nº 9.394 em 1996 que somente após duas décadas se tornou realidade. Neste documento, as linguagens das Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro foram denominados Unidades Temáticas do componente curricular de Arte juntamente com as Artes Integradas, pois "[...] cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma unidade temática que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas" (BRASIL, 2017, p. 197).

A BNCC propõe para a ação docente com as Artes Integradas quatro

On the right side of the document, a comment box is visible:

Isabel 17 minutos atrás
Introdução
a)Comentar primeiro seu interesse pelo assunto/objeto de pesquisa,
b)Justificativa: detalhar a importância do a do ponto de vista interdisciplinar, levando conta a linha de pesquisa: linguagens e tec

Below the comment box is a 'Responder' button.

At the bottom of the document, there is a status bar: 'Página 1 de 6', '1063 palavras', 'Português (Brasil)', 'Acessibilidade: melhorar', and 'O meet.google.com está compartilhando sua tela. Interromper compartilhamento Ocultar'.

Two video thumbnails are visible on the right side of the screen. The top one shows Isabel Orestes Da Silveira, and the bottom one shows a man with glasses and a mustache.

1ª orientação com a Prof.ª Dr.ª Isabel Orestes Silveira – minha orientadora (março de 2022).

<https://doi.org/10.5965/24471267732021149>

Os Artes Educadores e a Atuação Profissional no Brasil: as Linguagens Artísticas no fazer docente

The Educating Arts and Professional Practice in Brazil: the artistic Languages in the teaching practice

Las artes educativas y la práctica profesional en Brasil: los lenguajes artísticos en la práctica docente

Michael Santos Silval
Juliana Marcondes Bussolotti²

¹ Arte Educador, Artista Visual e Mestre em Educação. Atualmente é Orientador de Escola Pedagógica na Secretaria de Educação e Cidadania de São José dos Campos/SP. Possui Mestrado na modalidade profissional em Educação pela Universidade de Taubaté (Unitau), Especialização em Ensino de Arte pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), Especialização em Psicopedagogia e Educação Especial pela Faculdade Futura, Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade do Vale do Paraíba (Univap) e Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Ibitununa (ISEIB). Tem experiência em Arte Educação e Artes Visuais com foco em Mediação de Procedimentos e Processos Artísticos com crianças, bem como Formação Docente. <http://lattes.cnpq.br/1637213270762508>. <https://orcid.org/0000-0002-5138-9090>

² Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Possui mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté e Graduação em Artes Cênicas pela Escola de Comunicação e Artes pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é pós-doc. do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe - Territorial (UNESP) e Coordenadora-adjunta do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté (Unitau). <http://lattes.cnpq.br/5732556966245150>. <https://orcid.org/0000-0002-8560-0974>

Primeira publicação em revista sobre a temática a temática da dissertação (março de 2022):

“No artigo “Os Artes Educadores e a Atuação Profissional no Brasil: as Linguagens Artísticas fazer docente”, de Michael Santos Silva e Juliana Marcondes Bussolotti, discute principalmente a lei nº 13.278/2016, criada pelos arte/educadores da Federação de Arte/educadores do Brasil (Faeb) em 2016, com o intuito de obrigar todas as escolas do Brasil a contratar professores com formação em Artes Visuais, Dança, Música e/ou teatro, e que em cinco anos todas as escolas deveriam se atualizar na contratação e/ou investir em formação dos professores da escola. Não é uma lei que incentiva a polivalência. Quando foi aprovada, eu era Presidenta da Faeb e fui à Câmara dos Deputados, em Brasília, para expor a necessidade de contratação de professores com formação. Que também gostaríamos de colocar quatro profissionais das artes visuais, da dança e do teatro, mas os deputados da comissão de Cultura e Educação, na época, pressionados pelos donos das escolas privadas não aceitaram. Essa Lei não se coaduna com a Base Nacional Comum Curricular que praticamente tira o ensino de arte do currículo. Mas, o artigo traz as compreensões dos professores brasileiros sobre a Lei e as relações que fazem a ela”.

Editorial assinado por Ana Mae Barbosa e Maria das Vitórias Negreiros do Amaral sobre o meu: “Os Artes educadores e a atuação profissional”



Conhecendo pessoalmente a Prof.^ª Dr.^ª Mirian pessoalmente durante aula no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – MAC Ibirapuera (maio de 2022).



Dia de conhecer o campus da Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM
(agosto de 2022).



Dia de conhecer o campus da Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM (agosto de 2022).





Participando do Simpósio Internacional Arte a Pedagogia: Formação docente com e em artes/culturas (dezembro de 2022).





Conhecendo pessoalmente a Prof.^ª Dr.^ª Isabel Orestes Silveira – minha orientadora no doutorado (dezembro de 2022).

PARTE III

Sobre o futuro...

Ainda espero novos voos profissionais e pessoais, hoje já tenho as minhas primeiras publicações, inclusive a mais recente na Revista GEARTE “Os referenciais de Licenciandos em Artes Visuais e Música e Professores de Arte no Brasil” (meu primeiro artigo em revista A1) e até mesmo tive a oportunidade de mencionar uma disciplina em pós-graduação (lato sensu) em Alfabetização e Letramento – PROFA (o que me conquista dia após dia), assim como a oportunidade de realizar as minhas primeiras formações docentes para além da Rede Municipal de São José dos Campos/SP.

PÓS-GRADUAÇÃO
PROFA



Recovale



CURRÍCULO:

repensando os caminhos para
compreender os instrumentos avaliativos

Prof. Doutorando Michael Silva



Aula da disciplina de Currículo na pós-graduação
de Alfabetização e Letramento – PROFA
(junho de 2023).



Formação Continuada Assíncrona



Ao vivo
pelo meet

 **18/10** Quarta-feira

 Das 13h às 15h

 Das 18h às 20h

Tema:

**AVALIAÇÃO X INTENCIONALIDADE:
COMO DESENHAR UMA AVALIAÇÃO
QUE SEJA O MAIS REVELADORA
POSSÍVEL**



Realização: Secretaria Municipal de Educação



Jarinu PREFEITURA



Formação para os docente de Jarinu/SP
(outubro de 2023).

Olhando no retrovisor, visualizo jovem focado, alguém que tinha pressa, o que não sabia ainda qual o motivo, mesmo estando próximo de cumprir a minha meta pessoal de ser doutor até os 30 anos. Dessa pressa toda, ganhei a realização de muitos sonhos e gratas surpresas, bem como zumbido (Síndrome de Menière) e lombalgia, um processo de corpo e mente que vive a intensidade dos processos... Entretanto, essa linha com seus incidentes críticos não de finda aqui... Os demais acontecimentos serão narrativas para outras publicações.

Que até as novas publicações, o Michael já seja doutor, professor universitário vinculado em programas de pós-graduação (*stricto sensu*) e graduação, vivendo e visualizando a vida entre da vista da sua sacada do seu apartamento, o para-brisa do seu novo carro e várias as janelas de avião.

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.

Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”

Paulo Freire

BRASIL. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do artigo 26 da Lei nº 9.394/96, referente ao ensino da arte. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm. Acesso em: 26 jan. 2023.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 26 jan. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

GATTI, Bernardete. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Brasileira de Formação de Professores (RBFP)**, Vol. 1, n. 1, p.90-102, Maio/2009.

REFERÊNCIAS

HUBERMAN, Michel. O ciclo de vida profissional dos professores. *In*: NÓVOA, António. **Vidas de professores**. 2. ed. Portugal: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2023.

RODRIGUES, Maristela S. **As professoras e os professores de arte e o currículo de São Paulo: apropriações e negociações [trans]formadoras**. 2016. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes, São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/139546>. Acesso em 26 jan. 2023.

REFERÊNCIAS

SILVA, Michael S. **Linguagens da Arte e a docência**: dilemas e complexidades da prática educativa / Michael Santos Silva, 2020, 188 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Taubaté, Taubaté/SP, 2020. Disponível em: <https://mpe.unitau.br/banco-de-dissertacoes/> . Acesso 26 jan. 2023.

SILVA, Michael Santos; BUSSOLOTTI , Juliana Marcondes. Os Artes educadores e a atuação profissional: as linguagens artísticas no fazer docente . **Revista Apotheke**, Florianópolis, v. 7, n. 3, 2022. DOI: 10.5965/24471267732021149. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/21139>. Acesso em: 29 jan. 2024.

SILVA, M. S.; BUSSOLOTTI, J. M. Os referenciais de Licenciandos em Artes Visuais e Música e Professores de Arte no Brasil. **Revista GEARTE**, [S. l.], v. 10, 2023. DOI: 10.22456/2357-9854.121278. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/gearte/article/view/121278>. Acesso em: 29 jan. 2024.

REFERÊNCIAS

SILVA, Michael Santos; STOLLAR, Vanessa; BUSSOLOTTI, Juliana Marcondes. Livro de artista ou livro-obra como uma estratégia de formação: relato de uma experiência. **Revista Apotheke**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 120–136, 2023. DOI: 10.5965/24471267912023120. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/23144> . Acesso em: 29 jan. 2024.

NAKANICHI, C.; SILVA, M. S.; RIBEIRO, D. I.; BUSSOLOTTI, J. M. POLÍTICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO. **Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 23, n. 1, p. 1 - 11, 19 fev. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/index.php/interacao/article/view/342> . Acesso em: 29 jan. 2024.

[SILVA, M. S.](#); [NAKANICHI, C.](#) ; [BARROS JUNIOR, A. J.](#) ; [FREIRE JUNIOR, J.](#) ; [RIBEIRO, D. I.](#) ; [BUSSOLOTTI, J. M.](#) ; [AMBROSETTI, N. B.](#) . DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: PERSPECTIVAS DE CONSTRUÇÃO DE SABERES. **HUMANIDADES & INOVAÇÃO**, v. 8, p. 104-115, 2021. . Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3686>. Acesso em: 29 jan. 2024.

Algumas publicações...

Para saber mais... <http://lattes.cnpq.br/1637213270762508>

Autor & Autora:



Michael Santos Silva

Arte Educador, Formador de docentes e Artista Visual. Atualmente, é Doutorando em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e Coordenador Pedagógico na Secretaria de Educação e Cidadania de São José dos Campos-SP. Mestre em Educação pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Graduou-se em Artes Visuais (Licenciatura Plena) e em Pedagogia. Participa do grupo de pesquisa CNPQ: Educação: desenvolvimento profissional, diversidade e metodologias, da UNITAU, a partir do grupo de estudo Arte Educação e Criação.



Juliana Marcondes Bussolotti

Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté e Graduada em Artes Cênicas pela Escola de Comunicação e Artes pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, é Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté (UNITAU) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás).



(12) 98178-0454



michaelsjc.silva5@gmail.com



mi.sjc



wr:alc



UNITAU
Universidade de Taubaté

ISBN: 978-65-86914-88-7

CD



9 786586 914887